



ALAE
ENTRE NÓS

Ed. 09 - Abril/2026

Boas práticas
que conectam
e inspiram

IMPACTO JURÍDICO

Copa do Mundo feminina de futebol

2027: novas regras, velhos hábitos

Por Vicente Rosenfeld



A capacidade organizacional do País e o engajamento dos brasileiros são frequentemente elogiados internacionalmente, tornando o Brasil um local estratégico para as entidades organizadoras. Mas as oportunidades que esses eventos oferecem para um debate mais amplo e aprendizado institucional permanecem apenas parcialmente exploradas.

Uma dificuldade recorrente começa já no processo de candidatura: organizadores como a Fifa e o Comitê Olímpico Internacional normalmente exigem que os países-sede se comprometam com garantias específicas para cada evento. Os governos frequentemente aceitam essas condições sem questionar plenamente a sua necessidade e depois as implementam, por meio de legislação específica, com pouco debate ou consideração não apenas sobre a sua real necessidade, mas principalmente a conveniência de implementar esses incentivos a longo prazo.

Recentemente, fomos surpreendidos com a publicação da Medida Provisória nº 1.335/2026, que “dispõe sobre as medidas relativas à proteção especial à propriedade intelectual e aos direitos de mídia e de marketing, relacionados à realização, no Brasil, da Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027”.

É sintomático que, após a entrada em vigor da Lei Geral do Esporte, que já aborda muitos dos temas tratados pela medida provisória, o Brasil ainda precise visitar os mesmos tópicos — em alguns casos de forma mais favorável à Fifa — e introduzir novos.

Embora assegure rapidez, uma MP também restringe a participação da sociedade civil e de setores interessados quando comparada com um processo legislativo completo. Propomos, então, uma reflexão sobre alguns dos temas previstos na MP da Copa do Mundo feminina.

ACESSAR ARTIGO



Mercados de predição e o recente estudo do FED

Por Eric Hadmann Jasper para BNL Data



Recentemente (fevereiro de 2026), o Banco Central dos Estados Unidos (“FED”) publicou o estudo “Kalshi and the Rise of Macro Markets”, sobre a ascensão dos mercados de predição. A Kalshi é apresentada como a primeira plataforma regulada nos Estados Unidos para negociação de eventos futuros no mundo real. Nela, o investidor não negocia ações ou derivativos de empresas, mas a probabilidade de eventos futuros, por meio de opções binárias que valem USD 1,00 se o evento ocorrer e USD 0,00 se não ocorrer.

O Estudo compara a Kalshi às ferramentas hoje utilizadas pelo FED, como previsões baseadas em pesquisas de opinião e instrumentos de mercado, a exemplo de SOFR Options, Federal Funds Futures e CPI Fixings. Segundo o texto, essas ferramentas têm limitações como baixa liquidez, defasagem temporal, foco apenas em médias e pouco acesso ao investidor de varejo.

Diante disso, o Estudo sustenta que os mercados preditivos oferecem vantagens relevantes por permitirem construir distribuições de probabilidade mais completas e atualizadas em tempo real. Em suas conclusões, afirma que a Kalshi é “[...] uma fonte de dados de expectativas inédita, de alta frequência e rica em termos de distribuição”, além de ser “[...] comparável, em precisão de previsão, a referências estabelecidas”.

O estudo trata a Kalshi, portanto, como importante complemento às ferramentas atuais e, à medida que os mercados de predição amadurecem e aumentam em liquidez, o potencial preditivo também aumenta.

Os desafios regulatórios e a implementação prática dos mercados preditivos no cenário brasileiro serão objeto de análise em artigo futuro. Contudo, não se pode ignorar as recentes discussões sobre os riscos de *insider trading* nesse ecossistema, nem o acelerado avanço desses mercados no segmento esportivo.

Observa-se, neste campo, uma interessantíssima zona de intersecção e crescente competição entre as tradicionais apostas de quota fixa e os mercados de predição. Essa convergência desafia as fronteiras desses mercados, exigindo uma arquitetura jurídica sofisticada que seja capaz de acomodar essa nova dinâmica de mercado sem comprometer a integridade do sistema.

ACESSAR ARTIGO



Retrospectiva de 2025 e Perspectivas para 2026



COIMBRA
CHAVES
BATISTA
ADVOGADOS

Recentemente, os sócios da área Tributária do CCBA publicaram o livro "Retrospectiva de 2025 e Perspectivas para 2026".

Nele constam alguns dos fatos mais relevantes de 2025 que mostram que o ano encerrou-se com avanços importantes, mas também com lacunas e desafios interpretativos que seguirão exigindo atenção em 2026.



A obra é um material de consulta estruturado em três frentes: artigos dos sócios sobre temas de destaque, notícias organizadas por blocos temáticos e anexos com os principais julgados tributários do STF e do STJ em 2025.

A proposta é oferecer uma leitura útil, prática e atualizada para os clientes que acompanham de perto o cenário tributário brasileiro.

EVENTOS

Biology Meets the Future: The Laws of Medicine, Climate and Cyber Evolution

A UIA - União Internacional dos Advogados promoveu Congresso em Londres com painéis multidisciplinares, na oportunidade o convidado e sócio Wanderley Donadel palestrou sobre o clima, levando informações inclusive sobre o agronegócio brasileiro, pelo qual temos imensa admiração.

ROMANO
DONADEL



Union Internationale des Avocats
International Association of Lawyers
Unión Internacional de Abogados

“
Foi uma alegria poder compartilhar o equilíbrio da agricultura tropical com a proteção do meio-ambiente com colegas, autoridades do judiciário, professores e gestores de políticas públicas de todo o mundo.

Como todos os países o Brasil não é perfeito, mas não tem par na história o que conseguimos nas últimas décadas em termos de produção agrícola com uso intensivo de tecnologia e com apenas uma mínima fração de nosso território, comentou Wanderley.



Perú y Brasil fortalecen el comercio transfronterizo e impulsan el aprovechamiento de corredores interoceánicos



Em encontro promovido pela Associação PanAmazônia e o Ministério de Comércio Exterior e Turismo do Peru, foram debatidas iniciativas para fortalecer o comércio transfronteiriço e ampliar o aproveitamento dos corredores interoceânicos, com foco na integração logística e na expansão das oportunidades entre os dois países.

Nosso sócio Germano Andrade integrou a comitiva e participou das discussões, contribuindo para o diálogo institucional e empresarial e destacando a relevância jurídica e estratégica de uma integração eficiente entre o norte do Brasil e o Peru.

A mesma comitiva também teve a oportunidade de visitar o Porto de Chancay, infraestrutura estratégica para a consolidação das rotas comerciais no Pacífico e para o fortalecimento da conexão entre a América do Sul e a Ásia.

A agenda reforça o compromisso com a integração regional, a segurança jurídica nas operações internacionais e o desenvolvimento de novas rotas comerciais para empresas brasileiras e peruanas.



LEIA A MATÉRIA COMPLETA



Mercosul iGaming Summit



PRADO,
CASTELLI,
VASCONCELOS
SOCIEDADE • ADVOGADOS

A participação do sócio Sávio Prado no Mercosul Igaming Summit reforçou a presença da PCV Advogados nos debates estratégicos sobre o futuro do setor de jogos e apostas na América do Sul. O encontro reuniu lideranças públicas e privadas para discutir os rumos da indústria, seus desafios institucionais e as oportunidades econômicas decorrentes da consolidação do mercado regulado.

O evento, realizado no dia 20 de março, no Hotel & Spa do Vinho, localizado no Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, promoveu um ambiente qualificado de debates e conexões sobre apostas esportivas, cassinos online e loterias no Mercosul, reunindo operadores, reguladores, executivos C-level, investidores e especialistas que atuam diretamente na estruturação e no desenvolvimento desse mercado em expansão.

Assembleia ALAE - Março/2026

Nos dias 12 e 13 de março, em São Paulo, realizamos nossa primeira Assembleia Geral de 2026, reunindo representantes dos escritórios aliados – do Brasil e da América Latina – para troca de experiências e deliberação sobre temas estratégicos relacionados à governança, à gestão institucional e ao fortalecimento da aliança.

A programação contemplou, ainda, um encontro com cliente de um dos escritórios aliados, com a finalidade de compreender suas expectativas e identificar oportunidades de aperfeiçoamento no atendimento e no relacionamento com clientes corporativos.

O encontro reafirmou o compromisso da ALAE com a excelência na prestação de serviços jurídicos, a colaboração entre escritórios e o contínuo aperfeiçoamento das relações institucionais com o mercado empresarial.



Ainda, em votação durante a Assembleia Geral os atuais membros do Comitê Executivo foram reconduzidos aos seus cargos, refletindo a confiança dos aliados na continuidade do trabalho que vem sendo realizado.



- Paula Chaves - Presidente (Aliado Coimbra, Chaves & Batista)
- Germano Andrade - Vice-Presidente (Aliado Andrade GC)
- Sávio Leó do Prado - Secretário (Aliado Prado, Castelli, Vasconcellos)
- José Rodríguez - Tesoureiro (Aliado Posadas, Posadas & Vecino)
- Igor Silva de Medeiros - Suplente (Aliado Silva de Medeiros)
- João Póvoa - Suplente (Aliado Bichara)
- Mário Roberto Pereira de Araújo - Ex-Presidente (Aliado MWA)

CRONOGRAMA DE EVENTOS ALAE - 2026

14-15 AGO
📍 Florianópolis

12-13 NOV
📍 São Paulo



Feliz Aniversário!



- 07 Beatriz Maria Honorato (Andrade GC)
- 14 Ingrid (André Xavier, Machado Fernandes)
- 15 Giuseppe Melotti (Bichara)
- 17 Luiz Gustavo Rodrigues (Lacaz Martins, Pereira Neto, Gurevich & Schoueri)
- 18 Fabrício Loureiro Freitas (Lippert)
- 20 Alcindo Luiz Sousa (MWA)
- 22 Alice de Abreu (Coimbra, Chaves & Batista) | Luís Henrique Silva (Andrade GC)
- 23 Carla Cristina Favaro (Bichara)
- 25 Kamila Cunha Rodrigues (MWA)
- 29 Lucianna de Souza Silva (Andrade GC)

Tem um conteúdo relevante para compartilhar com os Aliados?

Envie um e-mail para alaesecretaria@gmail.com

